

## Melhor gestor | Alavancados | Bradesco

# Fora da onda dos IPOs

Duas estratégias contaram para a vitória da Bradesco Asset Management na categoria de alavancados. Além de ter investido em commodities, a gestora ficou longe das empresas novatas na bolsa | **Guilherme Fogaça**

**O**s fundos alavancados são sinônimo de risco no mercado financeiro. Como podem fazer aplicações maiores que seu patrimônio no mercado de derivativos, são indicados a quem gosta de viver perigosamente. Se os investimentos dão errado, os cotistas podem perder tudo e ainda ser chamados para tapar o buraco. Quando dão certo, correm-se poucos riscos e tem-se alta rentabilidade. Nos últimos 12 meses, os fundos alavancados da Bradesco Asset Management foram o exemplo mais claro de estratégia vencedora — e deram à empresa o prêmio de melhor gestora da categoria nesta edição do guia. Três dos seis fundos alavancados da Bradesco Asset Management receberam cinco estrelas. Os principais — Bradesco BD e Bradesco Active — tiveram rentabilidade acima de 25%, percentual bem superior à média dos 221 fundos da categoria avaliados nesta edição, que ficou em 12%. “Duas decisões foram determinantes para esse resultado: apostar no segmento de commodities e acreditar, durante o ano passado, que as ações de primeira linha ainda tinham espaço para subir”, diz Herculano Anibal Alves, superintendente executivo de renda variável da Bradesco Asset Management. A gestora optou por não investir na maioria dos IPOs ocorridos em 2007 por considerar que o preço inicial das ações estava muito alto, o que aumentava as chances de queda. Sabendo disso, a asset usou o mercado futuro para aplicar na desvalorização dos papéis de algumas dessas empresas. “Não fazia sentido

## Os fundos alavancados 5 estrelas em 2008

Por tipo e rentabilidade em 12 meses

NOME DO FUNDO	EMPRESA GESTORA	DEPÓSITO INICIAL (em R\$)	RETORNO EM 1 ANO findo em 30/6/08 (em %) (R\$)	RETORNO EM 3 ANOS findo em 30/6/08 (em %) (R\$)	ESTRELAS EM 3 ANOS
<b>AÇÕES IBOVESPA ATIVO COM ALAVANCADOS</b>					
Bradesco FIA BD	Bradesco	20 000	25,80	229,79	★★★★★
Bradesco Prime FIC de FIA Active	Bradesco	10 000	25,78	200,77	★★★★★
CS “FIG” Premium FIA	Credit Suisse Hedging-Griffo	50 000	31,75	215,79	★★★
<b>AÇÕES LIVRE COM ALAVANCADOS</b>					
Itaú Valor Ações Alavancagem FI	Itaú	5 000	33,24	N/D	N/A
<b>LONG AND SHORT – RV</b>					
Brad. Prime FIC FI Multimercado Long Short	Bradesco	25 000	14,54	N/D	N/A
GP Long Short Advanced FI Multimercado	BRZ	20 000	14,49	N/D	N/A
<b>MULTIMERCADOS COM RV COM ALAVANCADOS</b>					
Avis Macro FI Multimercado	Advisor	20 000	14,02	N/D	N/A
GS Allocation Hedge FI Multimercado	GS Allocation	5 000	12,65	50,58	★★★
Guepardo Hedge 30 FI Multimercado de LP	Guepardo	20 000	36,00	N/D	N/A
Infinity Eagle FI Multimercado	Infinity	20 000	13,71	N/D	N/A
Infinity Unique FI Multimercado	Infinity	20 000	13,39	N/D	N/A
Itaú Hedge Multimercado FI	Itaú	100	19,19	N/D	N/A
Itaú Institucional Derivativos Multim. FI	Itaú	1	12,12	49,68	★★★★★
Itaú Private K2 Multimercado FIC FI	Itaú	5 000	12,54	52,42	★★★★★
Itaú Private Multiestratégia Mult. FIC FI	Itaú	5 000	11,83	N/D	N/A
Quant IB Multimercado FI	Itaú	N/E	12,40	49,86	★★
Modal Eagle 60 FI Multimercado	Modal	25 000	24,57	N/D	N/A
Modal Eagle FI Multimercado	Modal	50 000	17,35	75,96	★★★★★
Paraty Hedge FI Multimercado	Paraty	50 000	15,21	62,21	★★★★★
Pátria Hedge FI Multimercado	Pátria	20 000	16,61	61,65	★★★★★
Polo Norte FI Multimercado	Polo	200 000	15,32	74,83	★★★★★
Sparta Anti Cíclico FI Multimercado	Sparta	5 000	210,75	N/D	N/A
Sparta Cíclico FI Multimercado	Sparta	5 000	392,78	N/D	N/A

Seleção realizada entre os 221 fundos alavancados que compõem esta edição do guia. As estrelas indicam os melhores fundos de acordo com a relação entre a rentabilidade proporcionada ao cotista e o risco que ele correu, medido pela oscilação da cota. Um fundo que obteve cinco estrelas está entre os 10% melhores nessa relação em sua categoria. **N/A** = Não avaliado. **N/D** = Dado não disponível.



Alves, da Bradesco Asset Management: preferência por ações de primeira linha e postura mais cautelosa diante da crise



## Perspectivas

Só devem optar por fundos alavancados os investidores com disposição para correr grandes riscos. E, mesmo que você seja um investidor agressivo, o conselho é alocar no máximo um quarto de seu portfólio de renda variável nesse tipo de fundo. Procure as opções que receberam pelo menos quatro estrelas neste guia.

comprar ações de companhias novas se ainda existiam boas opções entre as empresas de primeira linha. Hoje, vemos que ficar de fora dessas aberturas foi um grande acerto”, diz Alves.

Num primeiro momento, fez parte da estratégia aplicar na tendência de alta das ações no mercado de derivativos por meio de contratos futuros na BM&F. “Mesmo com os primeiros sinais da crise, o mercado estava com uma tendência definida de alta no segundo semestre do ano passado, o que facilitava as escolhas de aplicações no mercado futuro”, diz Alves. No início de 2008, porém, foi preciso mudar os planos. A situação ficou tão incerta a partir de janeiro que até mesmo os gestores da área de alavancados do Bradesco preferiram recuar. “A volatilidade cresceu tanto que decidimos suspender as operações de alavancagem para ficar com dinheiro em caixa”, diz Alves. A partir de então, os fundos alavancados da gestora, que normalmente fazem aplicações superiores ao patrimônio, passaram a ficar com cerca de 5% dos recursos em caixa para não correr riscos excessivos. “Foi essa decisão conservadora que nos livrou de perdas nesse primeiro semestre.” A receita fez a gestora reconquistar um antigo posto — a vitória na categoria de alavancados não acontecia desde 2003, ano em que a Bradesco Asset Management também foi escolhida a gestora do ano. Sobre o futuro, Alves mantém cautela. “O cenário permanece muito indefinido, sem uma tendência clara de alta ou de baixa. Por isso, ainda não voltamos a fazer grandes alavancagens”, diz. ■